

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 2021.  
COMUNICADO Nº 017/2021/DIR.

Prezados Associados,

A população do Rio de Janeiro experimenta um aumento expressivo dos números de casos de gripe, no município. Apesar de atípica, visto que as síndromes gripais são mais comuns no inverno, mais de 21 mil pessoas foram diagnosticadas com Influenza H3N2 na cidade nas últimas semanas, segundo Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) (1). Um dos fatores que contribuiu para o surto é a baixa taxa de vacinação contra a doença. Com as atenções voltadas para a COVID-19, as pessoas acabaram dando menos atenção para a gripe.

Apesar do surto concentrado na capital e entorno, a Fiocruz alerta para o risco da disseminação da doença. Além dos sintomas gripais mais leves, como febre, coriza, dor no corpo e dor de garganta, alguns indivíduos que apresentam fatores ou condições de risco para as complicações da infecção (crianças menores de 5 anos de idade, gestantes, adultos com 60 anos ou mais, portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais) podem ter um agravamento da doença e, conseqüentemente, levar à hospitalização (2).

A imunização é a forma mais eficaz de prevenção contra a gripe e suas complicações. Busquem um posto de saúde mais próximo ou a Clínica de vacinação [Vaccini](#), credenciada da CAMPERJ. [Clique aqui](#) para visualizar a unidade mais próxima. Protejam-se!

Fonte: (1) Fiocruz. Boletim Infogripe [Documento eletrônico]. Disponível em: <http://info.gripe.fiocruz.br/>. Acesso em 14 de dezembro de 2021.

(2) Fiocruz. Influenza (gripe) – Sintomas e Prevenção. Publicado em Quarta, 08 Dezembro 2021. [Documento eletrônico] Disponível em: <http://www.iff.fiocruz.br/index.php/8-noticias/812-influenza> Acesso em: 14 de dezembro de 2021.

Cordialmente,

Eduardo da Silva Lima Neto  
Presidente

